



## REFLEXÕES DE UMA PIBIDIANA SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL

\*Sabrina Monteiro<sup>1</sup>  
Jéssica Maria Moccelin<sup>2</sup>  
Luis Felipe Pissaia<sup>3</sup>  
Mateus Lorenzon<sup>4</sup>

Ieda Maria Giongo<sup>5</sup>

**Eixos Temáticos:** Docência e formação de professores

### INTRODUÇÃO

Este texto apresenta uma reflexão sobre as contribuições decorrentes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação docente alusivas à enunciações de uma “Pibidiana”. A importância da formação inicial e continuada de professores é cada vez mais discutida e problematizada no contexto educacional brasileiro para Marques (2015), a relevância desta temática no cenário educacional está relacionada com as constantes modificações que as Políticas Públicas voltada para a formação de professores vêm passando nos últimos anos.

Propõe-se através dele analisar a importância do PIBID para o processo de formação enquanto profissional, tendo caráter reflexivo. O Programa surgiu com um viés na preocupação da qualidade de formação dos professores, que acaba por se refletir na eficácia do ensino que se tem atualmente e, conseqüentemente, com a situação real da educação básica pública. O PIBID oportuniza aproximações do aluno de licenciatura

---

<sup>1</sup> Universidade do Vale do Taquari UNIVATES. Mestranda em Ensino. E-mail: sabrinamonteiro1991@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Vale do Taquari UNIVATES.

<sup>3</sup> Universidade do Vale do Taquari UNIVATES. Mestrando em Ensino. E-mail: lpissaia@universo.univates.br

<sup>4</sup> Universidade do Vale do Taquari UNIVATES. Mestrando em Ensino. E-mail: mateusmlorenzon@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Educação. Universidade do Vale do Taquari UNIVATES. E-mail: igiongo@univates.br



frente a situações concretas desempenhadas em sala de aula. Além disso, conforme Felício (2014) ele institui como uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática ao longo do processo de formação inicial.

## DISCUSSÃO

Braibante (2012) destaca que o PIBID é um projeto que tem se consolidado como uma iniciativa muito importante no que diz respeito à formação inicial dos acadêmicos das licenciaturas e vem preencher uma lacuna existente na maioria dos currículos, bem como nos órgãos de fomento, para o desenvolvimento de projetos na área de ensino. Assim sendo, acredita-se que, as Políticas Públicas voltadas à formação de professores, precisam ser foco de investigação.

A aproximação dos discentes com a realidade escolar nos cursos de licenciatura, anteriormente ficava restrito ao momento do estágio curricular ofertados pelas universidades. Com isso, surgiram às políticas de iniciativas, visando fortalecer essa aproximação do discente com o seu futuro campo de atuação. O trabalho coletivo ou docência colaborativa oportuniza o compartilhamento de experiências, troca de informações e crescimento pessoal. Nesse sentido, Nóvoa (1995, p. 18) afirma que, “[...] mais do que um lugar de aquisição de técnicas e de conhecimentos, a formação de professores é o momento-chave de socialização e da configuração profissional”.

As experiências aplicadas em sala de aula, são oportunidades de aplicar os conceitos e os procedimentos adquiridos durante a formação do licenciando, uma vez que eles são constituídos através da experiência no exercício da docência, pois ao inserir os estudantes das licenciaturas nas escolas o PIBID possibilita uma reflexão acerca da prática docente que contribui na formação de sujeitos críticos/reflexivos sobre sua constituição. Destaca-se ainda, em seus objetivos que os professores em exercício são vistos como coformadores dos estudantes de licenciaturas, tornando-os protagonistas no processo de formação inicial (BRASIL, 2013).

A cada intervenção prática realizada, faz-se necessário uma análise reflexiva quanto ao seu desenvolvimento, juntamente com os outros integrantes do subprojeto e o



professor coordenador. Quando fala-se no emprego de uma análise reflexiva entende-se que “[...] é preciso fazer um esforço grande para passar do nível meramente descritivo ou narrativo para o nível em que se buscam interpretações articuladas e justificadas e sistematizações cognitivas” (ALARCÃO, 2008, p. 45). Dessa forma, a noção de professor crítico reflexivo está na condução do seu fazer pedagógico atrelado à capacidade do pensamento reflexivo do ser humano como criativo nas suas escolhas práticas.

## CONCLUSÃO

Partindo das reflexões aqui descritas, percebe-se que o PIBID oportuniza-se um novo olhar para as necessidades e preocupações com a profissão docente, de modo que, o licenciando faz uma reflexão sobre a prática e a partir disso, busca novas metodologias e também repensasse a atuação frente aos alunos. A falta de aproximação entre o cotidiano escolar com a formação inicial, muitas vezes, impossibilita os licenciandos de compreender as relações humanas que se constroem na dinâmica interativa e peculiar de cada instituição, movidas pelos processos de aprender e de ensinar, elementos essenciais ao papel da escola. Dessa forma, o PIBID proporciona aos licenciandos a oportunidade de vivenciar atividades relacionadas à docência em seu processo de formação. Por meio dele, passa a vivenciar a prática docente de forma muito mais rica e motivadora, integrando o conhecimento específico e pedagógico e, por fim, construindo sua identidade profissional como professor.

**Palavras-chave:** Iniciação Científica. Investigação Matemática. OBMEP. Escola



## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLLMANN, E. M. A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. *Química Nova na Escola*. v. 34, n.4, p. 167-172, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior. **Portaria n. 096, de 18 de julho de 2013**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2013.

MARQUES, L. O. **A formação docente no cotidiano escolar através do PIBID: um estudo com licenciadas do PIBID pedagogia FURG**. 2015. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande. 2015.

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1992

\_\_\_\_\_. Formação de professores e profissão docente. In.: NÓVOA, António (coord.). **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa/PORT: Dom Quixote, Lda., 1995. p. 13-33.